

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Vítor E. Silva Souza  
vitorsouza@gmail.com

<http://www.javablogs.com.br/page/engenho>

<http://esjug.dev.java.net>



# Sobre o Instrutor

- **Formação:**
  - Graduação em Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
  - Mestrado em Informática (em andamento) na mesma instituição.
- **Java:**
  - Desenvolvedor Java desde 1999;
  - Especialista em desenvolvimento Web;
  - Autor do blog Engenho – [www.javablogs.com.br/page/engenho](http://www.javablogs.com.br/page/engenho).
- **Profissional:**
  - Consultor em Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos – Engenho de Software Consultoria e Desenvolvimento Ltda.

# Estrutura do Curso

✓  
➔  
**Módulo 1**

Introdução

**Módulo 2**

Padrões de Criação

**Módulo 3**

Padrões de Estrutura

**Módulo 4**

Padrões de Comportamento

**Módulo 5**

O Padrão Model-View-Controller

# [ Conteúdo deste módulo ]

- Introdução;
- Abstract Factory;
- Builder;
- Factory Method;
- Prototype;
- Singleton;
- Conclusões.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

### Introdução

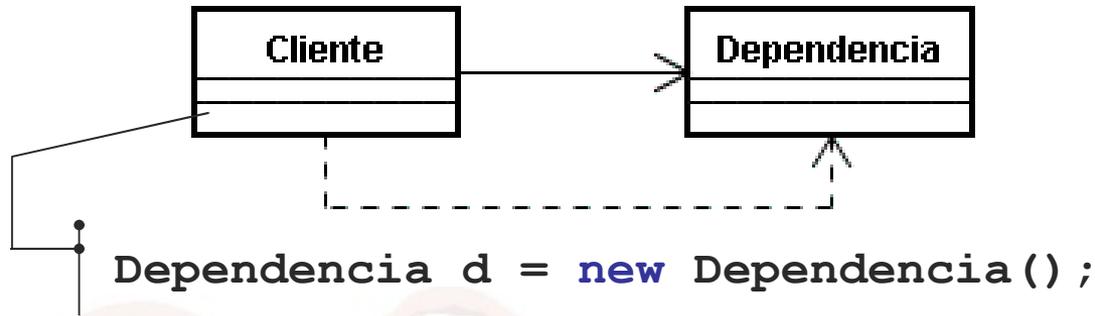


# Criação de Objetos

- Em um sistema OO, precisamos criar objetos que irão interagir para construir a solução do problema.



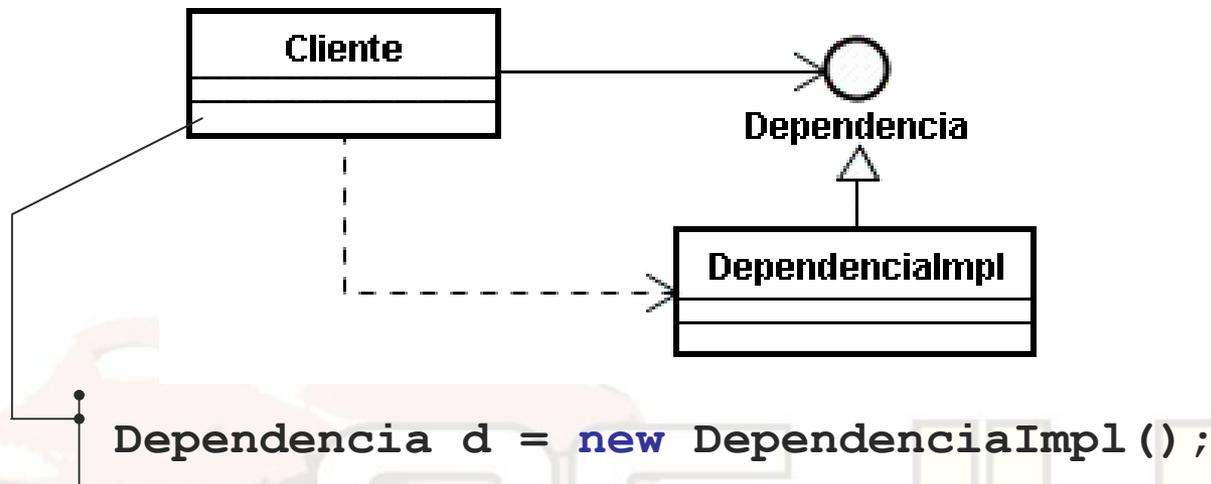
# Abordagens para criação - I



## ■ Solução inflexível:

- Cliente se refere a uma implementação específica de sua dependência;
- Cliente constrói diretamente uma instância específica de sua dependência.

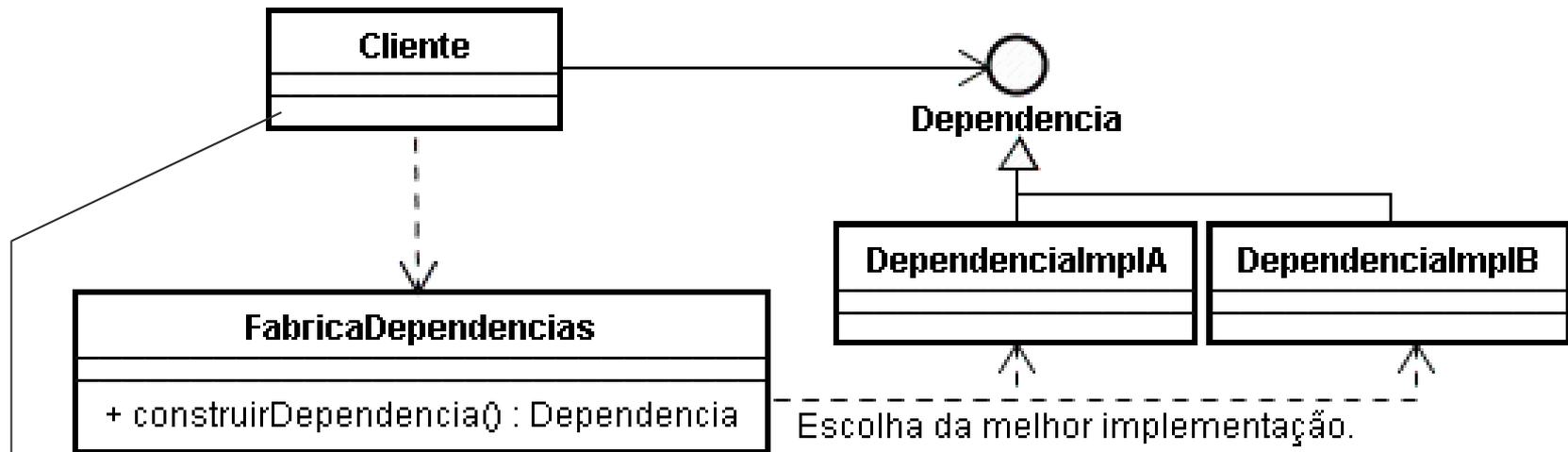
# Abordagens para criação - II



- **Alguma flexibilidade:**

- Cliente já não mais associa-se com uma classe concreta;
- Porém, instancia a mesma diretamente.

# Abordagens para criação - III

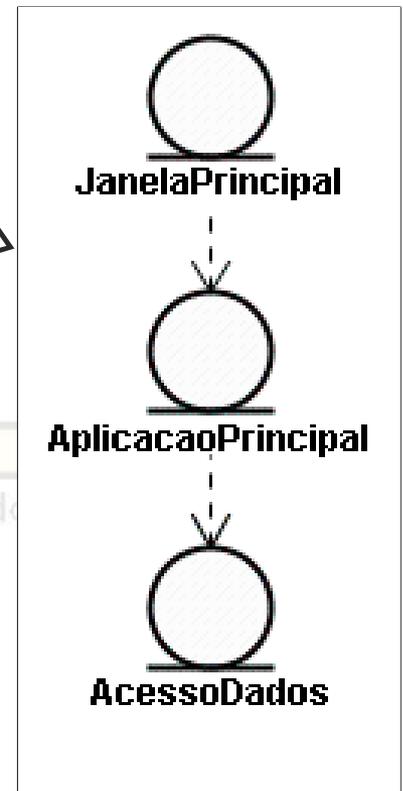
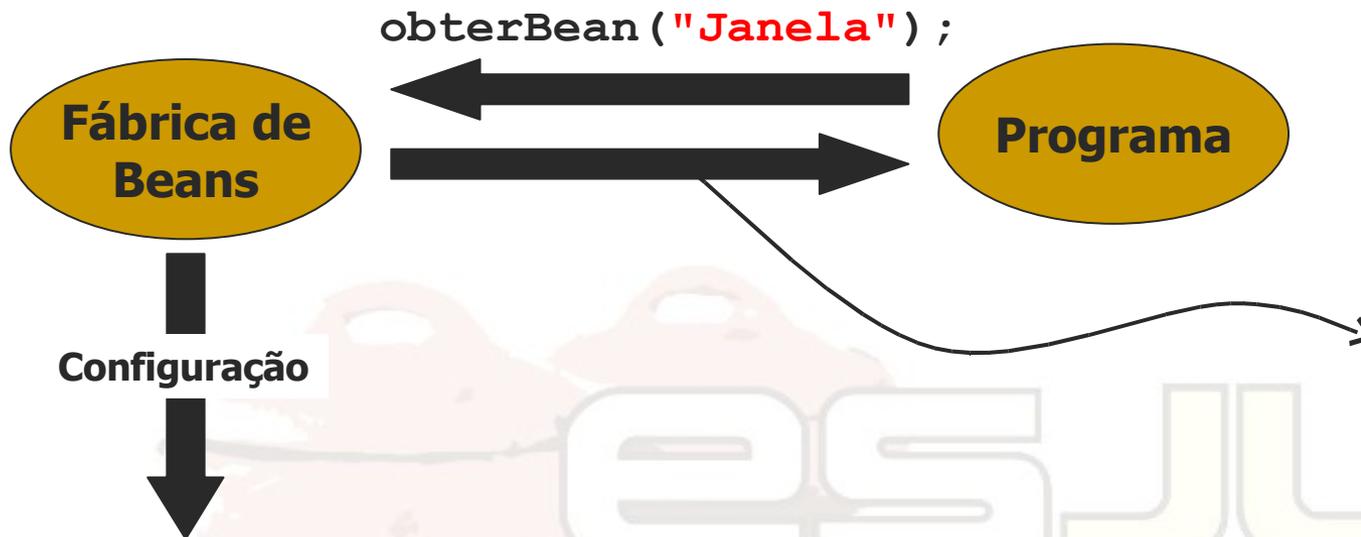


```
FabricaDependencias fabrica = new FabricaDependencias();
Dependencia d = fabrica.construirDependencia();
```

## ■ Maior flexibilidade:

- A fábrica pode escolher a melhor classe concreta de acordo com um critério: hard-coded, meta-dado, parâmetro, etc.

# Injeção de Dependências



```
bean: Janela
  classe: janelas.estiloA.JanelaPrincipal
  dependência: aplicacao = bean Aplicacao
bean: Aplicacao
  classe: aplicacao.nucleo.AplicacaoPrincipal
  dependência: acessoDados = bean AcessoDados
bean: AcessoDados
  classe: persistencia.mysql.AcessoDados
```

# Cuidados com a flexibilização

- Maior flexibilização =
  - Menor chance de ter que reprojeter;
  - Menor desempenho;
  - Maior dificuldade de realizar coisas simples;
  - Maior dificuldade de compreender o código.
- Ex.: meta-data hell.

# [ Padrões de Criação ]

“Abstraem o processo de instanciação, ajudando a tornar o sistema independente da maneira que os objetos são criados, compostos e representados”.

<b>Escopo de Classe</b>	Factory Method
	Abstract Factory
<b>Escopo de Objeto</b>	Builder
	Prototype
	Singleton

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Abstract Factory  
(Fábrica Abstrata)  
Criação / Objeto

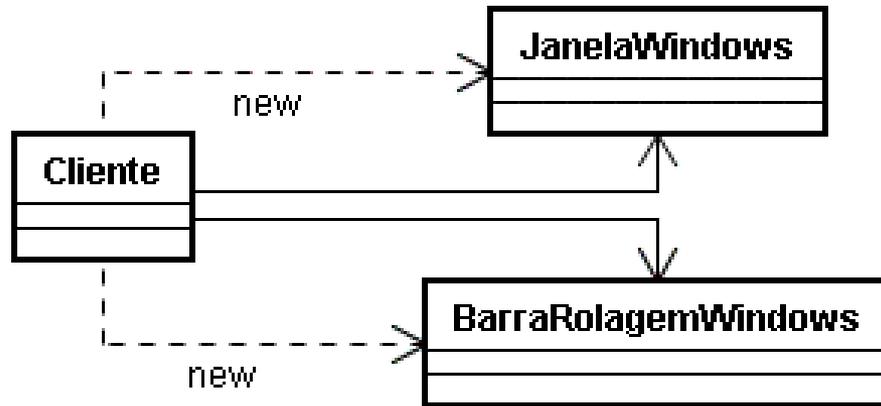


# [ Descrição ]

- **Intenção:**
  - Prover uma interface para criação de famílias de objetos relacionados sem especificar suas classes concretas.
- **Também conhecido como:**
  - Kit.

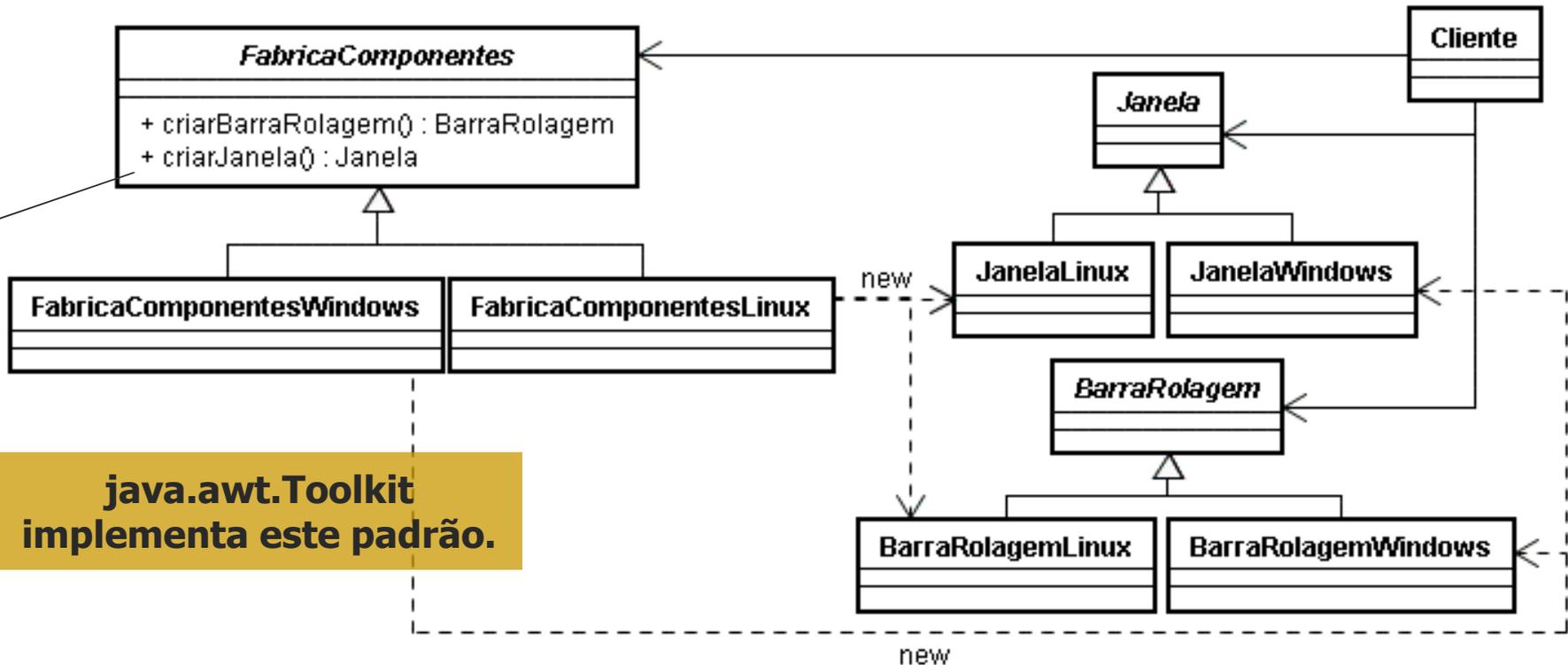
Grupo de Usuários de Java do Estado do Espírito Santo

# [ O problema ]



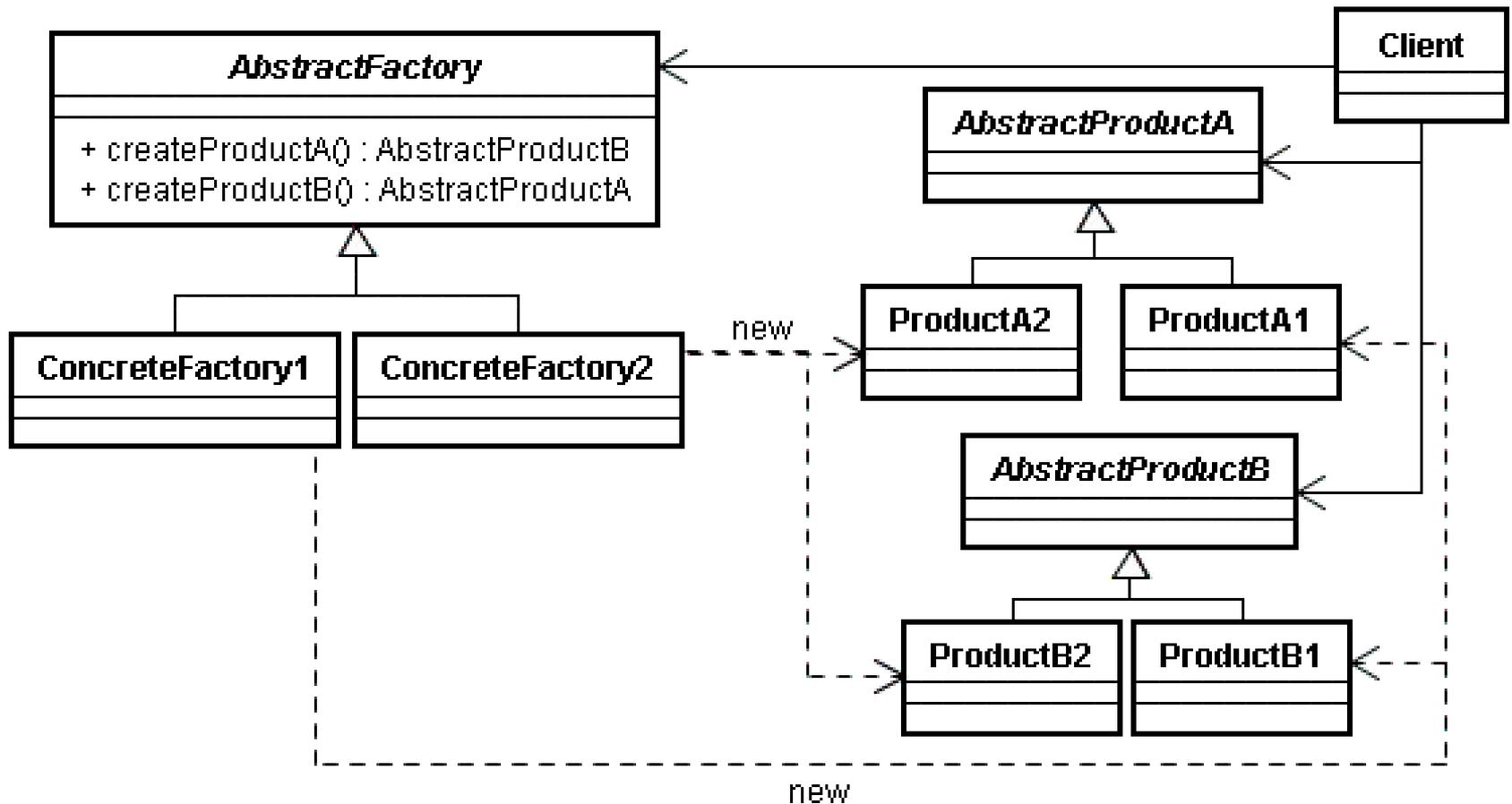
- O sistema acima utiliza APIs específicas da plataforma para criar o "Look & Feel";
- Como desenvolvê-lo já preparado para ser portado para outra plataforma?

# A solução

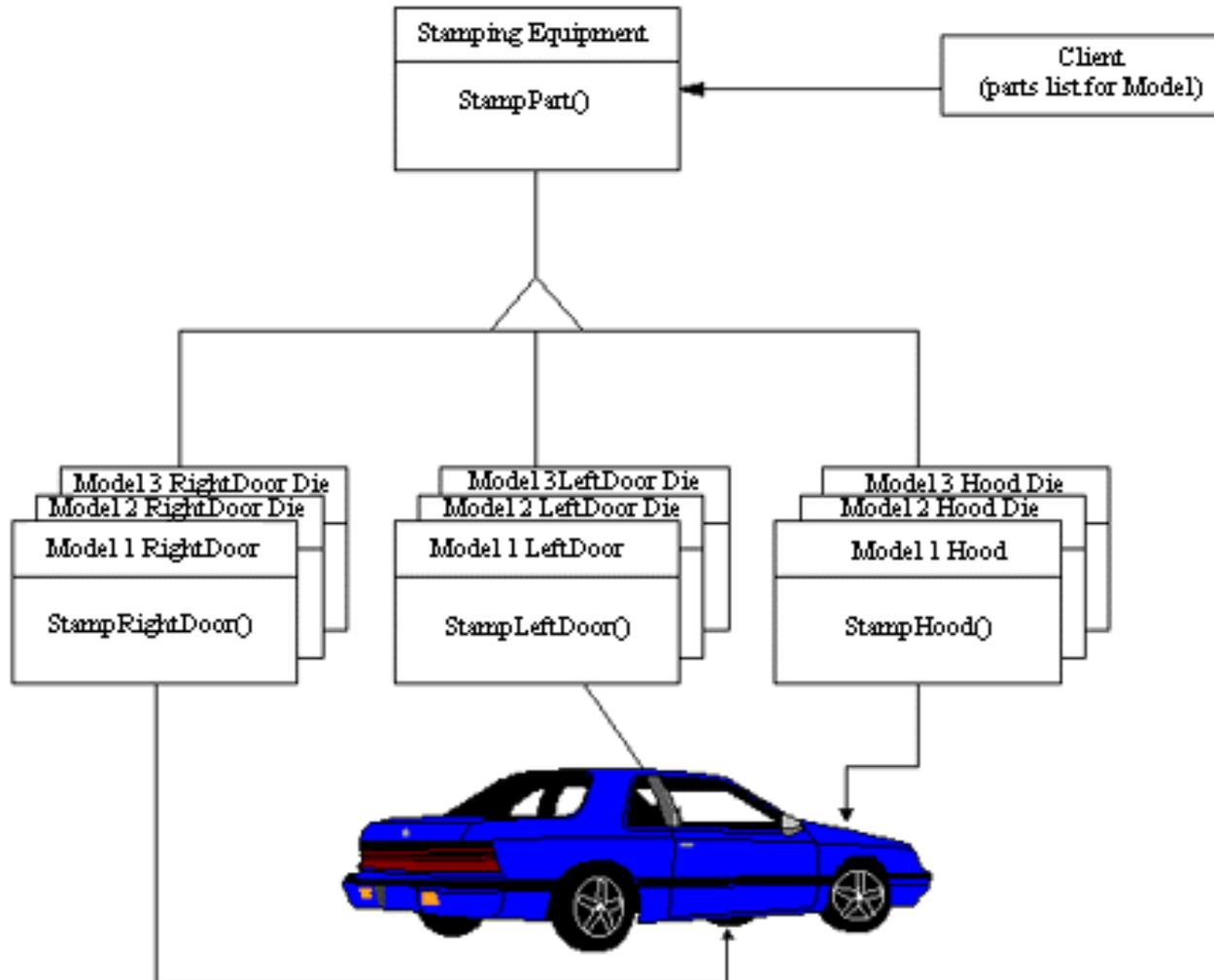


- Uma das fábricas de componentes se encarregará da criação dos objetos;
- Cliente não conhece as classes concretas.

# Estrutura



# Analogia



# [ Usar este padrão quando... ]

- o sistema tiver que ser independente de como seus produtos são criados, compostos ou representados;
- o sistema tiver que ser configurado com uma ou mais famílias de produtos (classes que devem ser usadas sempre em conjunto);
- você quiser construir uma biblioteca de produtos e quiser revelar apenas suas interfaces e não suas implementações.

# Vantagens e desvantagens

- Isola classes concretas:
  - Fábricas cuidam da instanciação, o cliente só conhece interfaces.
- Facilita a troca de famílias de classes:
  - Basta trocar de fábrica concreta.
- Promove consistência interna:
  - Não dá pra usar um produto de uma família com um de outra.
- Criar novos produtos é trabalhoso:
  - É necessário alterar as implementações de todas as fábricas para suportar o novo produto.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Builder

(Construtor)

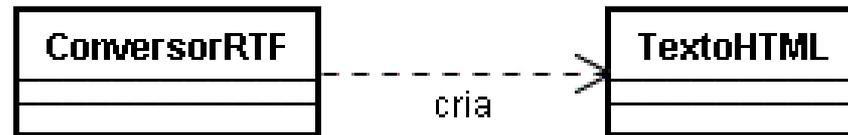
Criação / Objeto



# [ Descrição ]

- Intenção:
  - Separar o processo de construção de um objeto complexo de sua representação para que o mesmo processo possa criar diferentes representações.

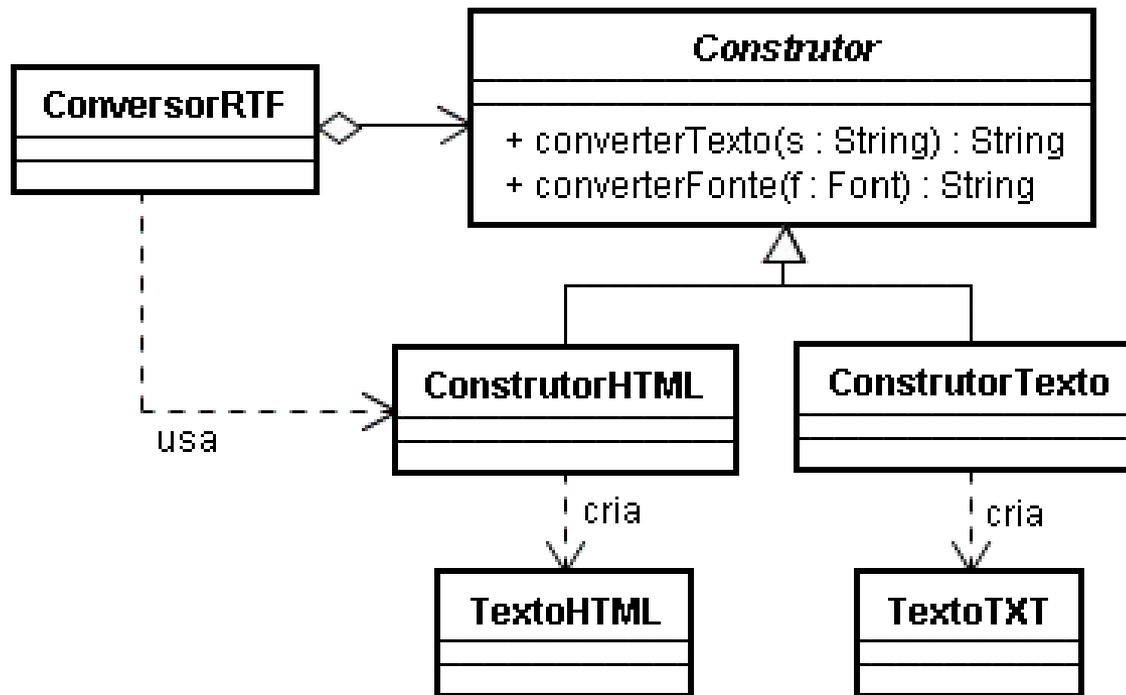
# [ O problema ]



- Um objeto lê um texto em RTF e converte para HTML como produto final de um processamento;
- Como fazer para preparar este sistema para uma eventual mudança de formato (texto puro, por exemplo)?

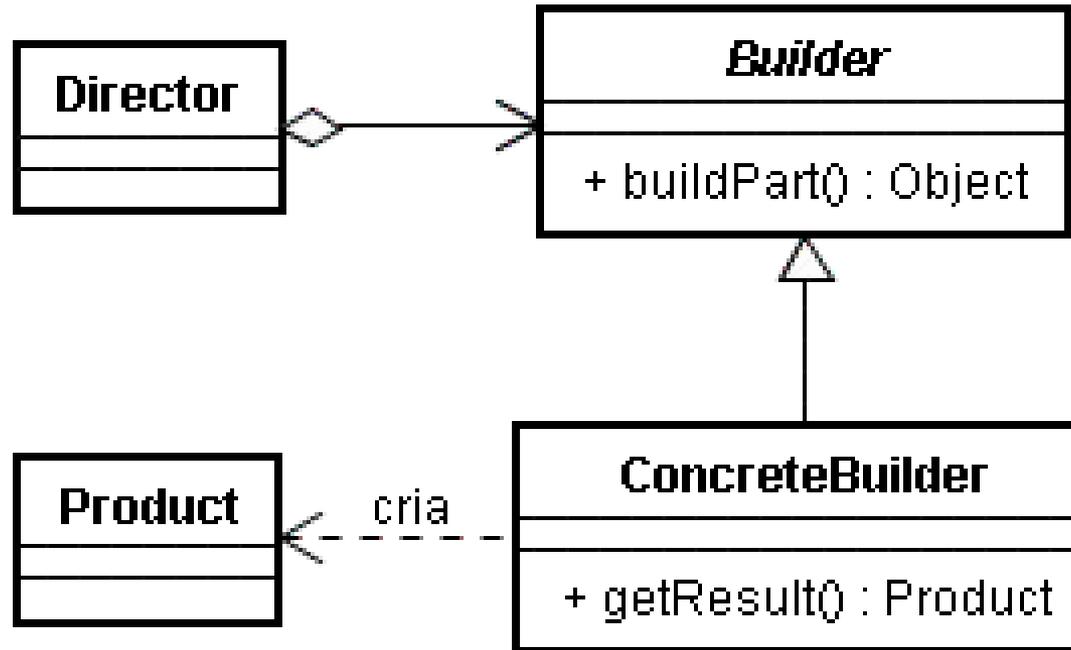
Grupo de Usuários de Java do Estado do Espírito Santo

# A solução

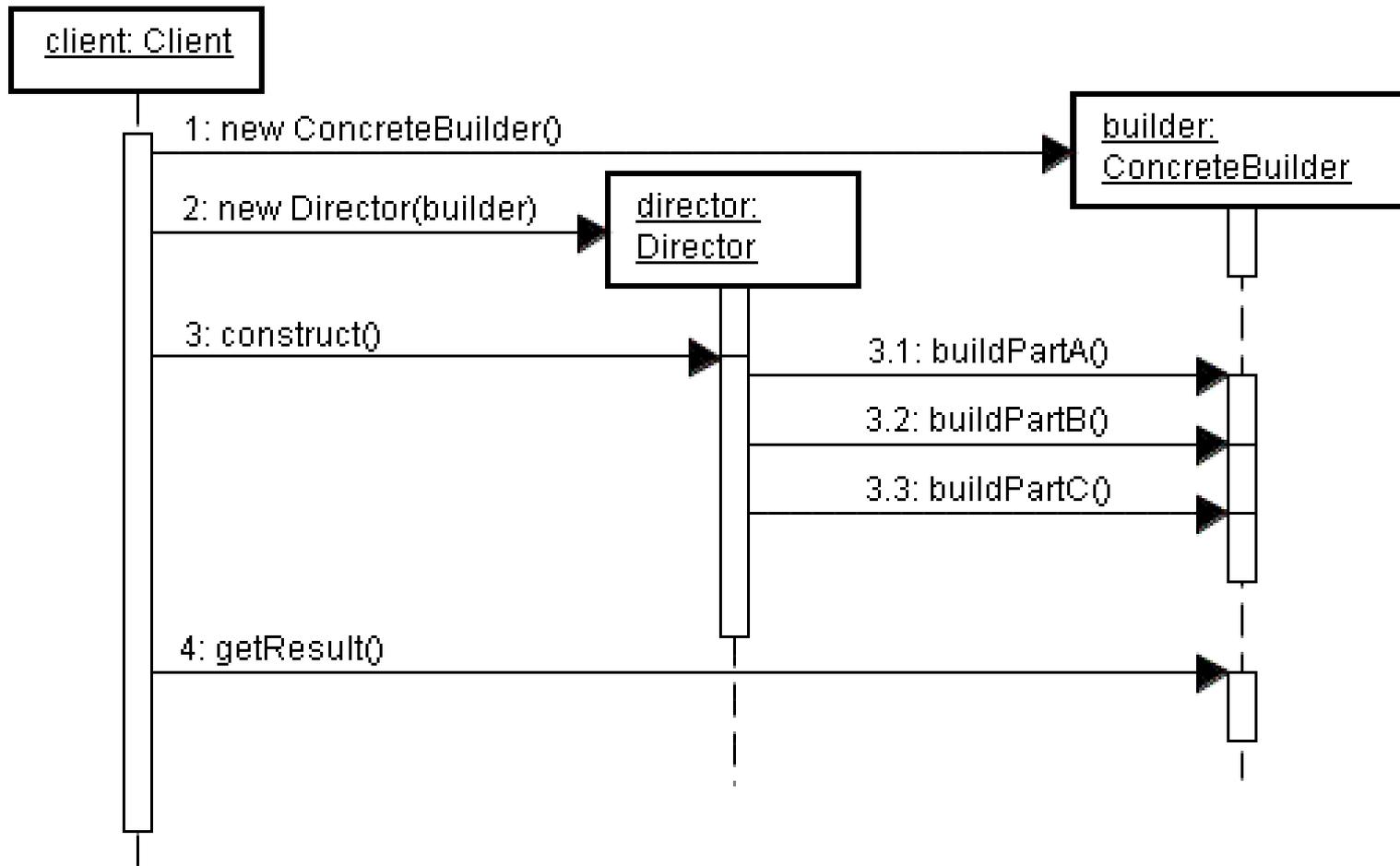


- Para um sistema que mostre o resultado em texto puro, basta trocar o construtor.

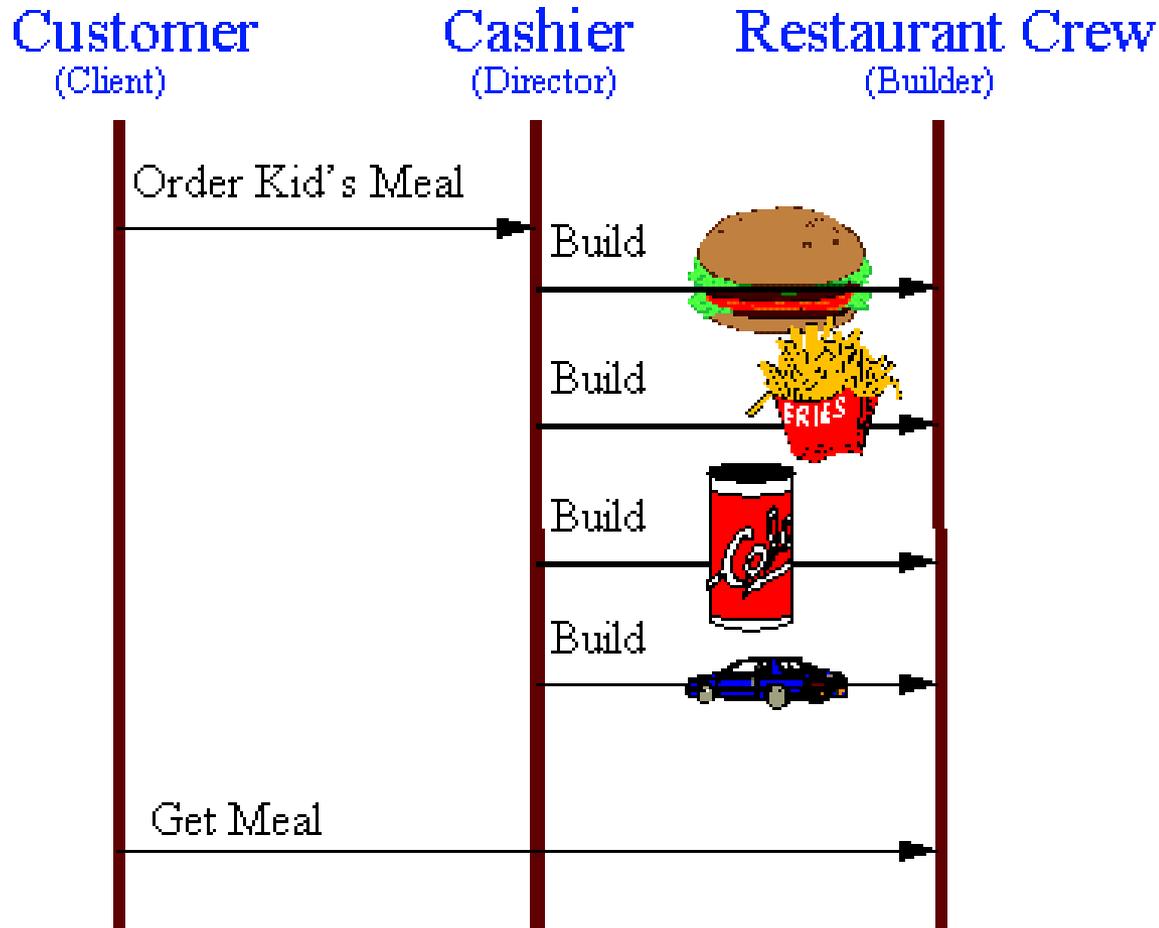
# Estrutura



# Algoritmo



# Analogia



## Usar este padrão quando...

- o algoritmo para criação de objetos complexos tiver que ser independente das partes que compõem o objeto e como elas são unidas;
- o processo de construção tiver que permitir diferentes representações do objeto construído.

# Vantagens e desvantagens

- Permite que varie a representação interna de um produto:
  - Basta construir um novo builder.
- Separa o código de construção:
  - Melhora a modularidade, pois o cliente não precisa saber da representação interna do produto.
- Maior controle do processo de construção:
  - Constrói o produto passo a passo, permitindo o controle de detalhes do processo de construção.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

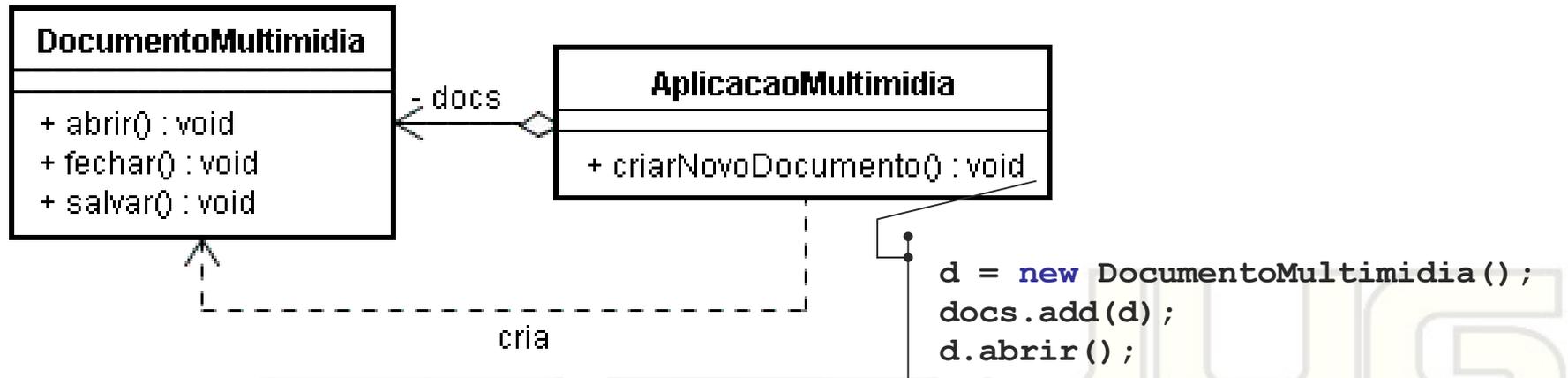
Factory Method  
(Método Fábrica)  
Criação / Classe



# [ Descrição ]

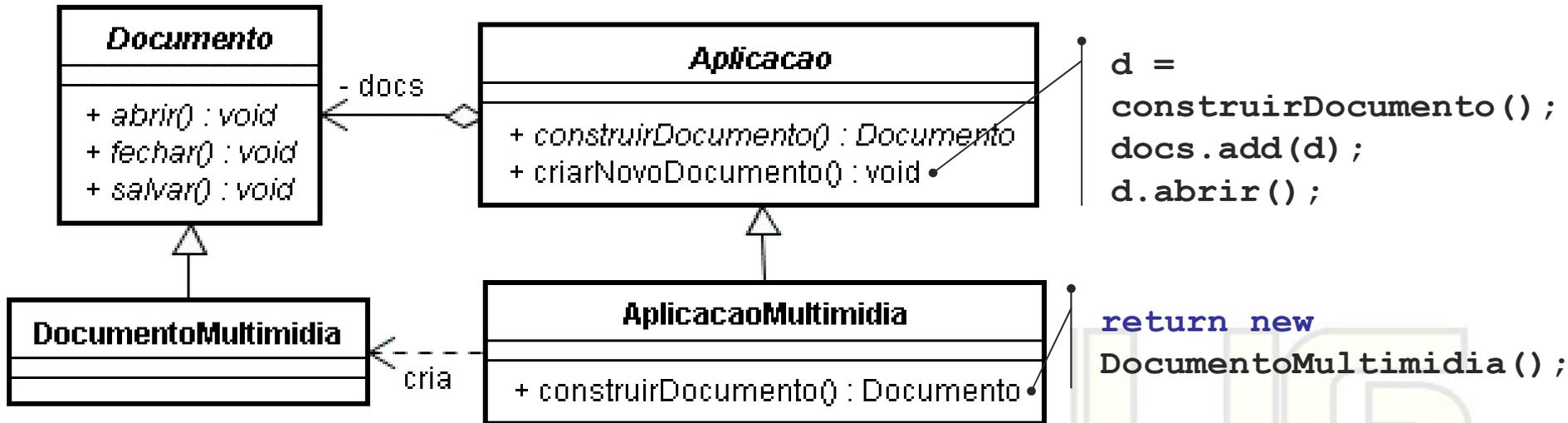
- **Intenção:**
  - Definir uma interface para criação de objetos mas deixar as subclasses decidirem qual classe instanciar. Em outras palavras, delega a instanciação para as subclasses.
- **Também conhecido como:**
  - Virtual Constructor.

# [ O problema ]



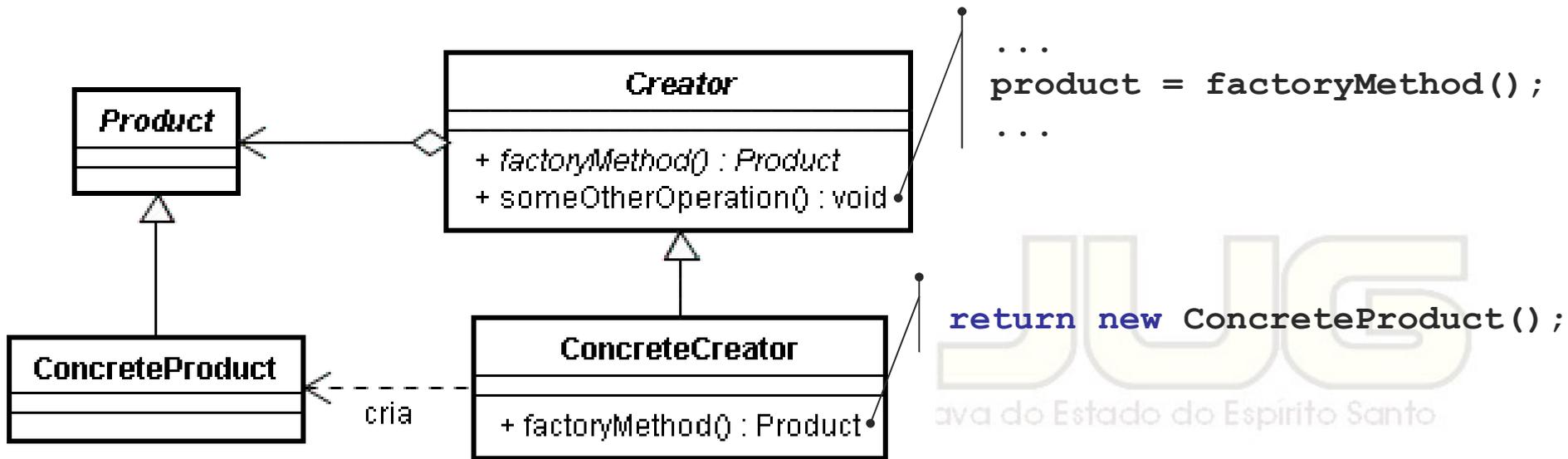
- Framework específico para uma aplicação que manipula documentos multimídia;
- É possível criar um framework mais genérico, para qualquer aplicação de manipulação de documentos?

# A solução

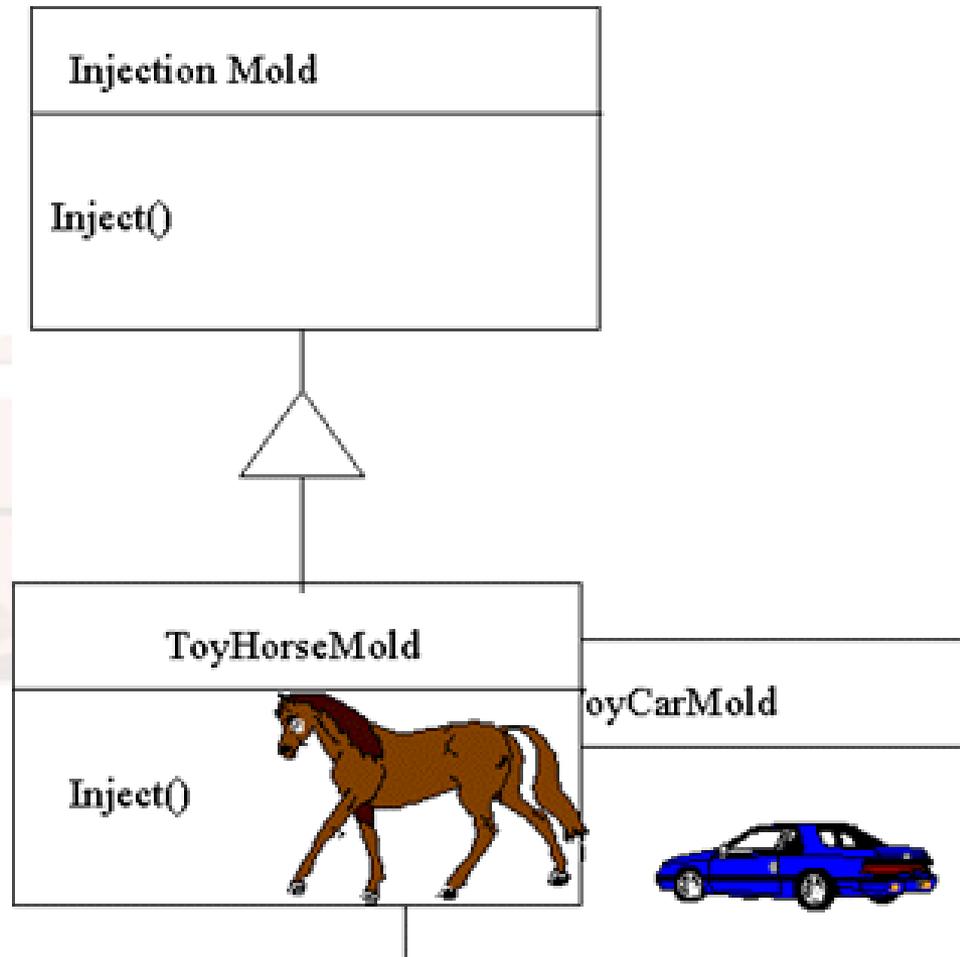


- Classes abstratas implementam as funções comuns a todo tipo de documento;
- Método fábrica é definido na superclasse e implementado na subclasse.

# Estrutura



# [ Analogia ]



# [ Usar este padrão quando... ]

- uma classe não tem como saber a classe dos objetos que precisará criar;
- uma classe quer que suas subclasses especifiquem o objeto a ser criado.

# Vantagens e desvantagens

- Melhor extensibilidade:
  - Não é necessário saber a classe concreta do objeto para criá-lo.
- Obrigatoriedade da subclasse fábrica:
  - Não é possível criar somente um produto novo sem fábrica (exceto no caso do parametrizado).
- Mostraremos a seguir:
  - Extensão pela subclasse, método fábrica parametrizado e hierarquias paralelas.

# Extensão pela subclasse

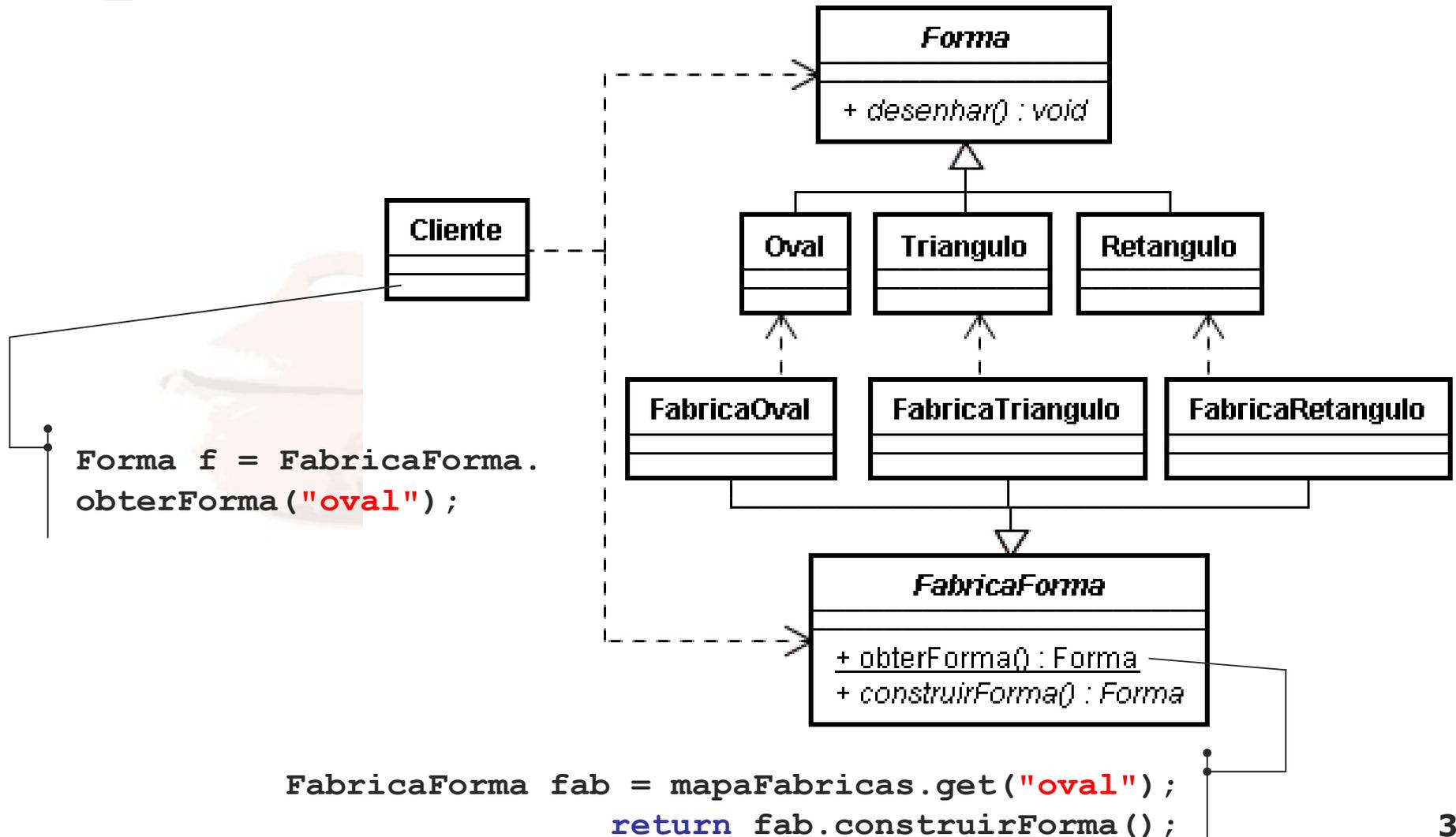


Retorna uma janela genérica para localizar um documento no disco e abrir.

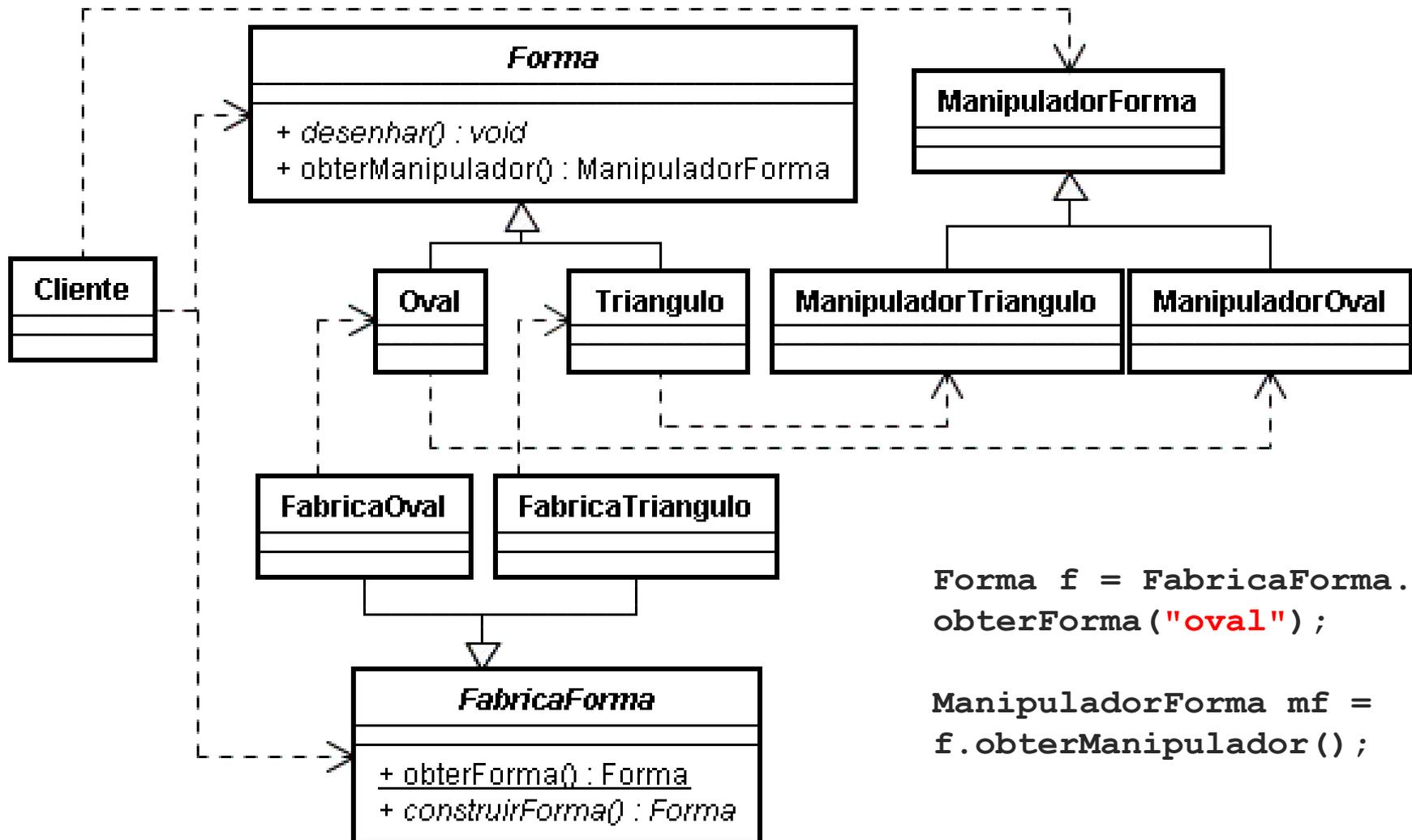


Retorna uma janela específica para localizar documentos multimídia.

# Método fábrica parametrizado



# Hierarquias paralelas



# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Prototype  
(Protótipo)  
Criação / Objeto



# [ Descrição ]

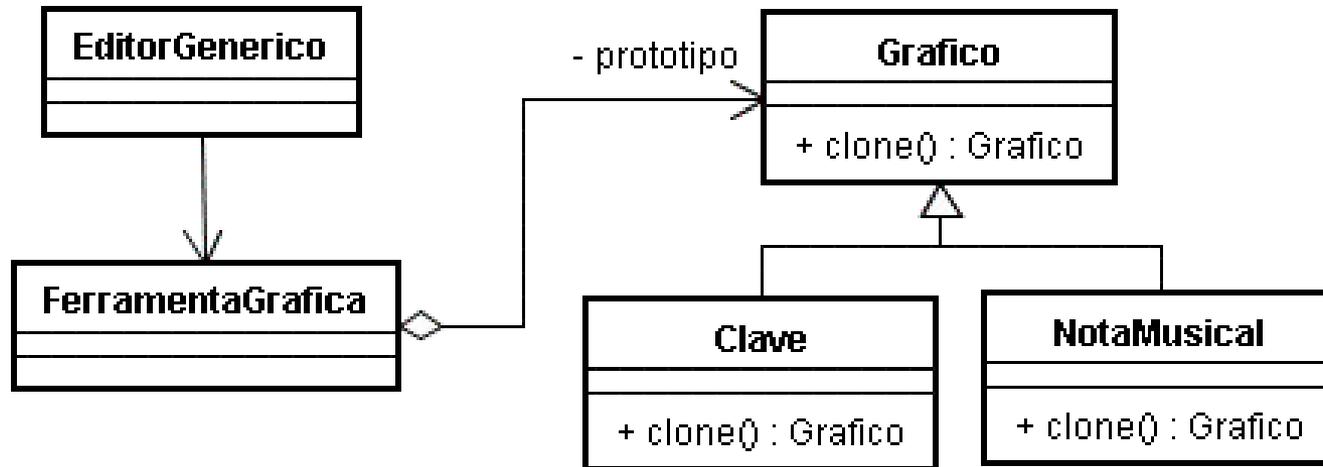
- Intenção:
  - Especificar o tipo de objeto a ser criado utilizando uma instância como protótipo e criar novos objetos copiando este protótipo.

# [ O problema ]



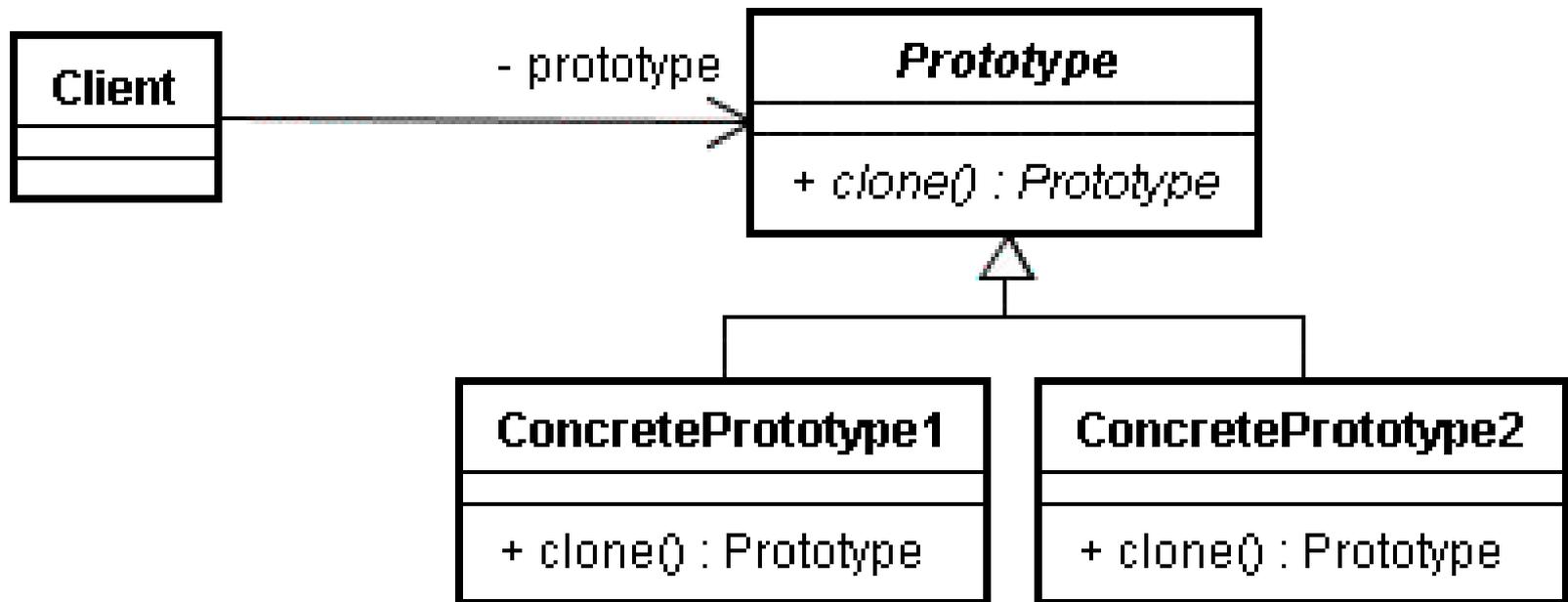
- Existe um framework para edição de documentos genéricos;
- A ferramenta gráfica para um editor musical precisa conhecer os gráficos específicos, o que anula o benefício conseguido anteriormente.

# A solução

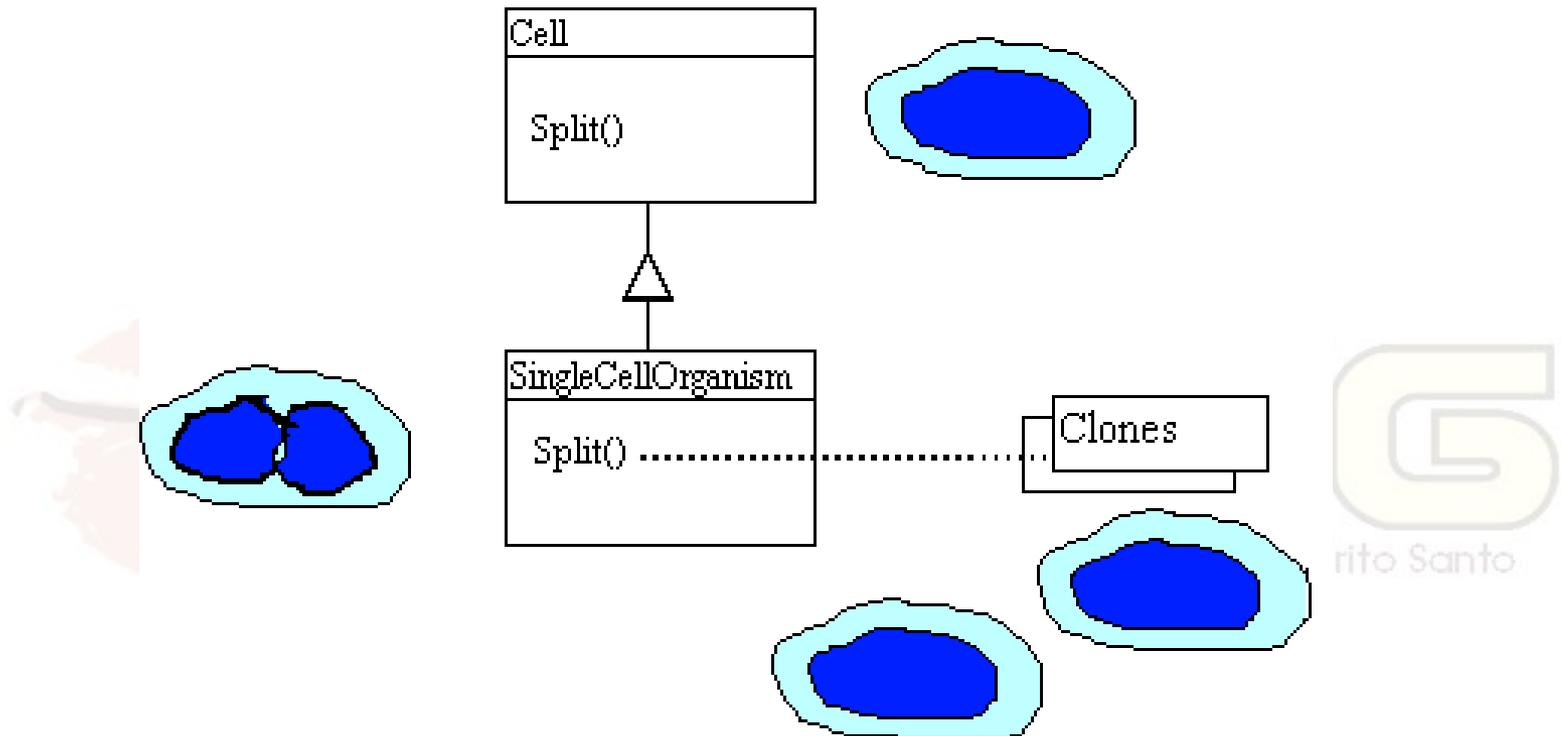


- A ferramenta gráfica é configurada com protótipos dos objetos gráficos;
- Quando precisar criar algum deles, chama o método `clone()`, que retorna uma cópia de si mesmo.

# Estrutura



# [ Analogia ]



# Prototype em Java

- Método `Object.clone()` é um exemplo;

```
Nota n = new Nota(Nota.SOL);  
Nota copia = n.clone();
```

- Implementação:

```
class Nota implements Cloneable {  
    private Tempo tempo; private int som;  
    public Object clone() {  
        try {  
            Nota n = (Nota)super.clone();  
            n.tempo = tempo.clone(); // Tempo deve ser clonável  
            return n;  
        }  
        catch (CloneNotSupportedException e) { return null; }  
    }  
}
```

# [ Usar este padrão quando... ]

- o sistema deve ser independente de como seus produtos são criados, compostos e representados e...
  - as classes que devem ser criadas são especificadas em tempo de execução;
  - ou você não quer construir uma fábrica para cada hierarquia de produtos;
  - ou as instâncias da classe clonável só tem alguns poucos estados possíveis, e é melhor clonar do que criar objetos.

# Vantagens e desvantagens

- Esconde a implementação do produto;
- Permite adicionar e remover produtos em tempo de execução (configuração dinâmica da aplicação);
- Não necessita de uma fábrica para cada hierarquia de objetos;
- Implementar clone() pode ser complicado.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Singleton  
(Objeto Único)  
Criação / Objeto

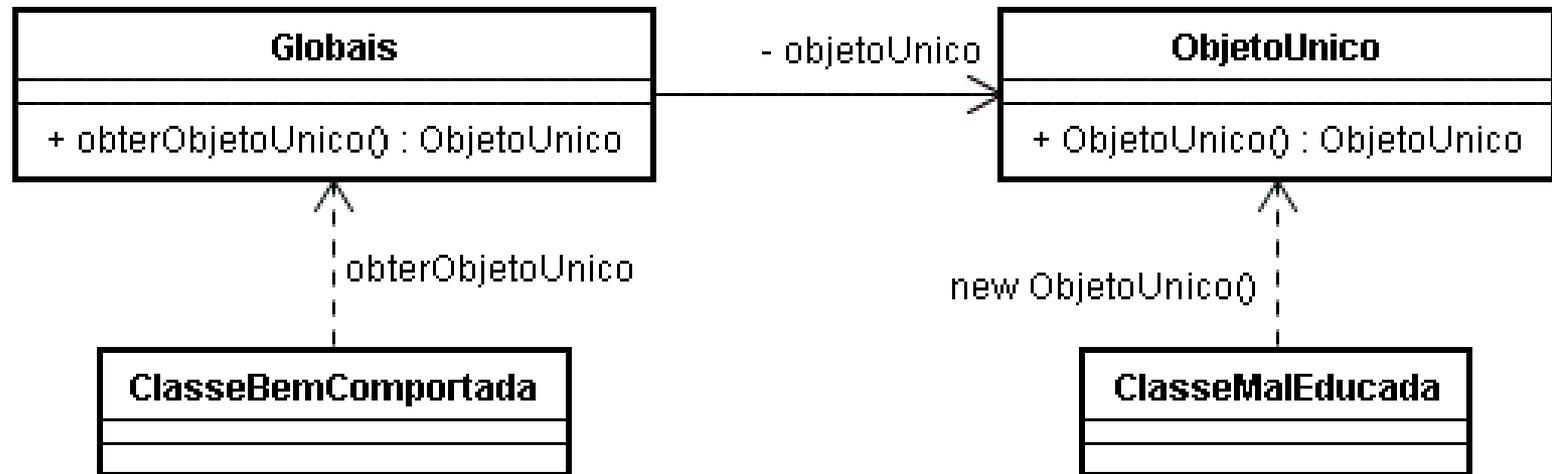


# [ Descrição ]

- Intenção:
  - Garantir que uma classe possui somente uma instância e prover um ponto de acesso global a ela.



# O problema



- Algumas vezes você precisa que uma classe só tenha uma instância para todo o sistema;
- Prover um ponto de acesso static não é suficiente, pois classes poderão ainda construir outra instância diretamente.

# A solução

## ObjetoUnico

- instanciaUnica : ObjetoUnico  
- ObjetoUnico() : ObjetoUnico  
+ instancia() : ObjetoUnico

```
public static ObjetoUnico instancia() {  
    if (instanciaUnica == null) {  
        instanciaUnica = new ObjetoUnico();  
    }  
    return instanciaUnica;  
}
```

- Há um ponto de acesso global (método static);
- Construtor privado ou protected? Depende se as subclasses devem ter acesso;
- Bloco de criação poderia ser synchronized para maior segurança em ambientes multithread;
- A instância única poderia ser pré-construída.

# Estrutura

## Singleton

- uniqueInstance : Singleton  
- singletonData : Object

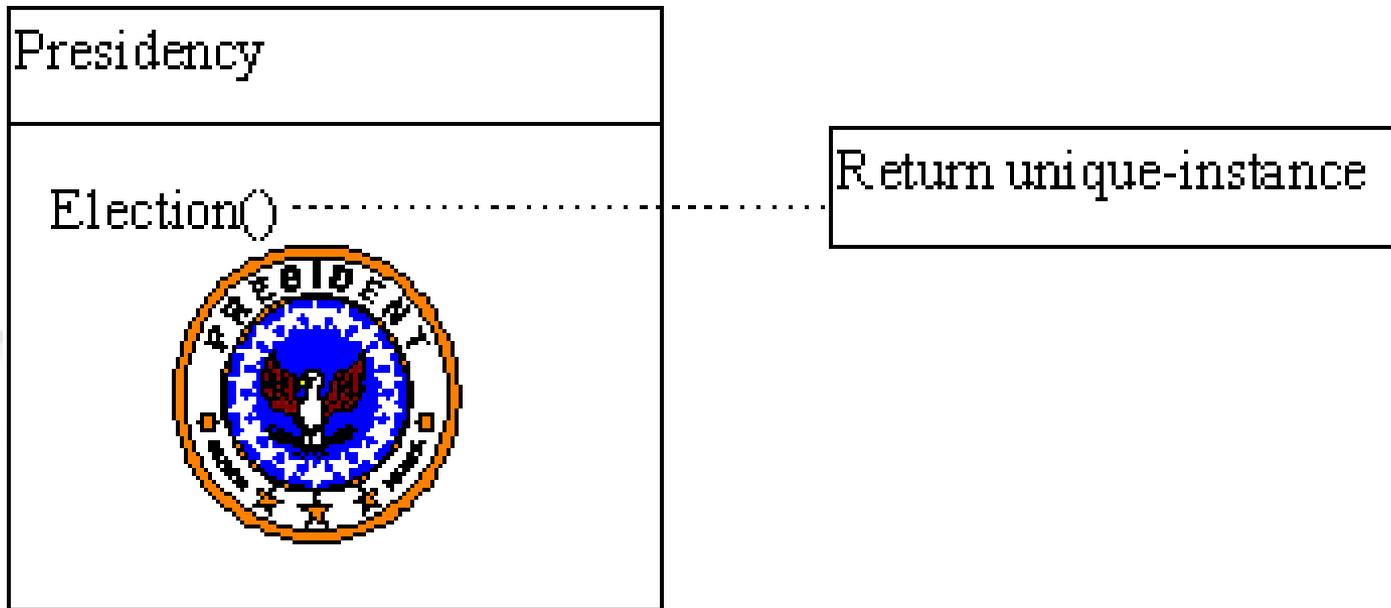
---

- Singleton() : Singleton  
+ instance() : Singleton  
+ getSingletonData() : Object

```
public static Singleton instance() {  
    if (uniqueInstance == null) {  
        uniqueInstance = new Singleton();  
    }  
    return uniqueInstance;  
}
```

o de Usuários de Java do Estado do Espírito Santo

# [ Analogia ]



# [ Usar este padrão quando... ]

- tiver que haver exatamente uma instância de uma classe e ela tiver que estar acessível a todos num local bem definido;
- quiser permitir ainda que esta classe tenha subclasses (construtor protected).

# Vantagens e desvantagens

- Acesso controlado à instância:
  - A própria classe controla sua instância única.
- Não há necessidade de variáveis globais:
  - Variáveis globais poluem o espaço de nomes.
- Permite extensão e refinamento:
  - A classe Singleton pode ter subclasses.
- Permite número variado de instâncias:
  - Você pode controlar este número.
- Mais flexível do que operações de classe:
  - Usar membro static perde flexibilidade.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Conclusões



# Atenção na criação de objetos

- Como representar e como criar objetos é um conceito chave do seu projeto:
  - Pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento;
  - Pode flexibilizar ou enrijecer sua estrutura de classes.
- Padrões de criação mostram diversas alternativas para criação.

# Os padrões e seus usos

- Controlar o número de instâncias = Singleton;
- Processo de construção for complexo, envolvendo várias partes = Builder;
- Simplesmente flexibilizar a criação:
  - Abstract Factory: famílias de objetos;
  - Factory Method: uma fábrica por hierarquia;
  - Prototype: a fábrica é a própria classe.

# Fábricas auxiliam até casos muito simples

- Métodos fábrica vs. Construtores:
  - Podem ter nomes mais significativos;
    - Ex.: `BigInteger.probablePrime()`.
  - Não precisam criar um objeto novo toda vez;
    - Ex.: `Boolean.valueOf()`.
  - Podem retornar instâncias de subclasses:
    - `Collections.synchronizedCollection()`.
  - Classes sem construtores `public` ou `protected` não podem ter subclasses;
  - Não é clara a distinção entre métodos fábrica e outros métodos da classe (`static`).

# [ Conclusões ]

- Estude os padrões:
  - Existem outras alternativas para criação;
  - Existem casos em que são necessárias;
  - Amplia sua visão como projetista.
- Atenção aos anti-padrões:
  - Singleton é considerado por alguns um anti-padrão. Argumentos:
    - Algo ter que ser global = projeto ruim;
    - Clientes ficam acoplados (dificulta os testes);
    - Viola o “princípio da responsabilidade única”.

# Curso - Padrões de Projeto

## Módulo 2: Padrões de Criação

Vítor E. Silva Souza  
vitorsouza@gmail.com

<http://www.javablogs.com.br/page/engenho>

<http://esjug.dev.java.net>

